



Câmara Municipal de Pindamonhangaba

ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO DE LEI Nº 121 / 92.

Denomina uma via pública do Município.

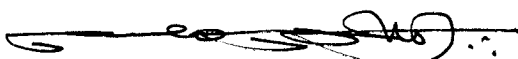
A CÂMARA MUNICIPAL DE PINDAMONHANABA, no uso de suas atribuições legais, aprova a seguinte Lei.

ARTIGO 1º- Fica denominada uma via pública do Município de "CAPITÃO ABDORAL ESCÓSSIO DE MENEZES".

ARTIGO 2º- O Poder Executivo baixará Decreto denominatório no prazo máximo de 60 (sessenta) dias.

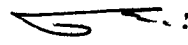
ARTIGO 3º- Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário "Dr. Francisco Romano de Oliveira",
03 de agosto de 1992;


VEREADOR PAULO RAMOS MELLO

JUSTIFICATIVA: Anexamos a esta propositura, Biografia do nosso homenageado, que descreve toda a sua vida de cidadão prestante e militar dedicado. Sr. Abdoral veio residir em Pindamonhangaba em 1934, transferido para o 2º Batalhão de Engenharia de Combate, onde permaneceu até reformar-se no Posto de Capitão do Exército. Faleceu em nossa cidade em 1987.

Agradecemos aos Companheiros pelo apoio e aprovação deste projeto, prestando justa homenagem ao Capitão Abdoral Escóssio de Menezes.


O AUTOR

*Projeto aprovado
por unanimidade
Em 24-08-92*

Ver. Manoel César Ribeiro Filho
PRESIDENTE
CÂMARA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA

PALACETE TIRADENTES

Praça Barão do Rio Branco, 22 — CEP 12100-000 — Pindamonhangaba - SP
Telefones: (0122) 42-2355 - 42-2786 - Telex 122-303
Fax (0122) 42-6162

BIOGRAFIA DE ADEMAR ESCÓSSIO DE LENEZES

ADEMAR ESCÓSSIO DE LENEZES

Nascido em 01 de Janeiro de 1900

Filho de Manoel Escóssio de Lenezes e Maria Justino Cavalcante

Natural do Estado do Ceará, Município de Ubajara.

- Incorporado no Exército em 04 de 11 de 1921.
 - Em 1º de setembro de 1923 foi promovido ao posto de cabo chefe.
 - No 19º Batalhão de Combate, 3a. Companhia, atuou durante o movimento Revolucionário contra os Rebeldes Paulistas.
 - À 23 de Fevereiro de 1922, foi público, ter o Sr General Alberto Cardoso de Aguiar, louvado pelo espírito de ordem e disciplina, pelos sentimentos de lealdade e dedicação ao serviço de que deu cabais demonstrações durante o período de seu comando.
 - À 20 de julho de 1925, foi louvado pelo Major Comandante Rauldolpho Guasque, pela disciplina e boa educação civil e militar que demonstrou possuir.
 - À 06 de maio de 1926, o Sr. Prefeito Municipal de Maués, em seu ofício, agradeceu pelo comportamento louvável com que se conduziu durante o tempo de permanência naquele município.
 - À 23 de Junho de 1926, embarcou com o Batalhão a bordo do Vapor "Juazeiro", com destino ao Estado do Maranhão, afim de operar contra os rebeldes que invadiram o Estado do Piauí e Belém do Pará.
 - EM TODA DECOMETER DE SUA CARREIRA MILITAR, FOI SEMPRE RECEBENDO LOUVORES PELAS BOAS PROVAS DE DISCIPLINA, LEALDADE, DEVOTAMENTO, CONCORRENDO ASSIM PARA QUE REUNISSE DOS SEUS CHEFES OS MAIORES ELOGIOS.
 - Em 1932, com procedencia da Bahia, deslocou-se com o Batalhão, de Borges, para a Fazenda Resende, tomando contacto com o inimigo, debaixo da fuzilaria do mesmo, o que demonstrou maior boa vontade para cumprir congnamente seu dever de soldado.
- Bali, seguiu combatendo, até a cidade de Ipirias, no Estado de São Paulo, porção de pelas fazendas "Lulu Leite" e "Lolô".
- Nesse interim, foi elogiado pelo General Comandante Montoura, por ter cumprido gallardamente as ordens de avanço sobre São José da Bocaina e Silvânia, pelo modo com que cumpriu; não medindo sacrifícios nem esforços, para alcançar o objetivo visado, portando-se com bravura e espírito de sacrifício até aqui demonstrado.
- Proseguindo, veio ter em Lorena e Cunha, tendo chegado no Quartel do 5º Regimento de Infantaria.

- Deslocou-se com a Companhia para a região de Pinhal e Mocinha, conduzindo os prisioneiros para Paiol.
- Dali prosseguiu para Guaratiguetá, embarcando para Cruzeiro.
- Em novembro do mesmo ano, foi promovido de cabo à 3ª sargento, conforme boletim nº 77 de 27 de outubro de 1932, do 19º Batalhão de Combate, aviso de nº 505.
- À 09 de Janeiro de 1933, o Tenente Coronel Lúcio Magalhães Cardoso Barata, ao deixar o comando do Batalhão, louvou-o pelo espírito de ordem e disciplina que sempre revelou, pelos bons serviços prestados como instrutor, tendo concorrido com esforço inteligente para o bom andamento do serviço e da instrução.
- À 11 de Janeiro, passou a exercer as funções de sargento furriel.
- À 08 de Novembro de 1934, desembarcou com a sua Companhia na cidade de Pindamonhangaba, marchando para a fazenda Penhaçuá, imediações do matadouro, à 03 Km da cidade. Dali, seguiu para o Quatel, onde fez carreira.
- Esteve fazendo cursos no 5º Batalhão de Infantaria de Cagapava.
- No ano de 1937, dia 30 de setembro, contraiu matrimônio com MARIA ANTONIA GUNDARI, filha de Pedro Gundari Filho e Maria das Dores Cliveira Cesar. Desse matrimônio, nasceram 04 filhos: Arlete, Almir, Anouri e Antônio.
- No ano de 1945, após ter cumprido 25 anos de Serviço Ativo no Exército, passou para Reserva, no posto de Capitão.
- Neste mesmo ano fundou o Serviço de Alistamento Militar, nesta cidade, atuando ativamente por 05 anos.
- Residiu nesta cidade durante 53 anos, fazendo um número incontável de amigos.
- No ano de 1987, dia 22 de agosto, faleceu vítima de infarto do miocárdio.

(Estes dados foram trechos extraídos da Carteira Militar de Abdonel Escóssio de Moraes, sendo cópia fiel da mesma.)

Pindamonhangaba, 02 de julho de 1992